

Sumário

Lista de imagens	13
Prefácio e agradecimentos	15
Introdução: O que é um polímata?	19
Definições	20
Disciplinas	21
Objetivos e métodos	23
Tipos de polímata	26
A mitologia dos polímatas	28
1 Oriente e Ocidente	33
Os gregos	33
Os romanos	36
China	39
Início da Idade Média europeia	43
O mundo islâmico	46
A Alta Idade Média	50
2 A era do “homem renascentista” – 1400-1600	55
O ideal de universalidade	56
O mito da universalidade	59

- Ação e pensamento 60
- Estudiosos acadêmicos 63
- Unidade e concórdia 70
- Artistas e engenheiros 72
- Leonardo 75
- A mulher renascentista 80
- 3 A era dos “monstros da erudição” – 1600-1700 85
 - A era dos polímatas 85
 - Mulheres polímatas 89
 - A linguagem da polimatia 93
 - O polímata como enciclopedista: Alsted 96
 - O polímata como pansofista: Comenius 97
 - Monstros da erudição 99
 - O polímata como colecionador: Peiresc 99
 - O polímata como filósofo escolástico: Caramuel 103
 - O polímata como patriota: Rudbeck 105
 - O polímata como pansofista: Kircher 107
 - O polímata como crítico: Bayle 110
 - O polímata como sintetizador: Leibniz 112
 - Polímatas menores 115
 - Concórdia 121
 - Originalidade *versus* plágio 121
 - Explicando a era de ouro 123
 - A crise do conhecimento 127
 - Sobrecarga de informação 128
 - Fragmentação 130
 - Polímatas sob fogo 134
 - Síndrome de Leonardo 135
- 4 A era do “homem de letras” – 1700-1850 137
 - O século XVIII 138
 - Pedantes e *polyhistor* 139
 - Um novo ideal 142

Homens de letras	144
Mulheres de letras	144
O Iluminismo francês	146
O Iluminismo escocês	151
O Iluminismo inglês	154
Da Espanha à Rússia	157
O Novo Mundo	163
Inglaterra	165
Alemanha	168
Construtores de sistemas	175
A sobrevivência do homem de letras	177
Críticos franceses	178
Críticos ingleses	181
A nova mulher de letras	184
Cientistas	189
Cientistas alemães	189
Cientistas britânicos	192
Rumo a uma nova crise	195
5 A era da territorialidade – 1850-2000	199
Polímatas em clima frio	199
Sobrecarga	201
Especialização	204
A divisão das instituições	206
Museus, sociedades, congressos	210
Periódicos	212
Duas culturas	213
Trabalho em equipe	215
A departamentalização das universidades	217
Explicando a especialização	218
A especialização se torna o problema	220
A sobrevivência do polímata	224
Polímatas passivos	226
Críticos	228

- Polímatas agrupados 230
- Novas disciplinas 234
- As ciências sociais 236
- Sociologia 237
- Psicologia 239
- Antropologia 241
- Ciência da computação 243
- Sistemas gerais 246
- Semiótica 247
- Seis polímatas seriais 251
- Gigantes ou charlatães? 257

- 6 Um retrato de grupo 261
 - Curiosidade 262
 - Concentração 264
 - Memória 266
 - Velocidade 268
 - Imaginação 269
 - Energia 272
 - Inquietação 274
 - Trabalho 277
 - Contando o tempo 280
 - Competição 282
 - O elemento lúdico 283
 - Ouriços e raposas 285
 - Síndrome de Leonardo 289

- 7 Hábitats 293
 - A ética do trabalho 296
 - A questão Veblen 299
 - Educação 300
 - Independência 304
 - Ócio forçado 306
 - Famílias 308

Redes	309
Cortes e patronato	312
Escolas e universidades	313
Disciplinas	315
Bibliotecas e museus	317
Enciclopédias e periódicos	318
Colaboração	320
8 A era da interdisciplinaridade	323
Arranjos semiformais	327
Unificação do conhecimento na teoria e na prática	334
Pesquisa interdisciplinar nas universidades	336
Educação geral	340
O papel do governo	342
Estudos de área	343
Novas universidades	346
Periódicos e institutos	351
História interdisciplinar	355
Ambição <i>versus</i> modéstia	358
Coda: rumo a uma terceira crise	359
Apêndice: quinhentos polímatas ocidentais	369
Referências bibliográficas	403
Leituras complementares	477
Índice remissivo	481